

*e depois da  
escola...*

*Contratam-se  
pessoas*

*(d) eficientes*



# *O que entendemos por transição*



## **PROCESSO**

no sentido do trabalho prévio requerido e do período de tempo necessário para a transição;

## **TRANSFER**

na passagem de um nível educacional ou de um estadio de vida para outro;

## **MUDANÇA**

em termos das situações pessoal e social

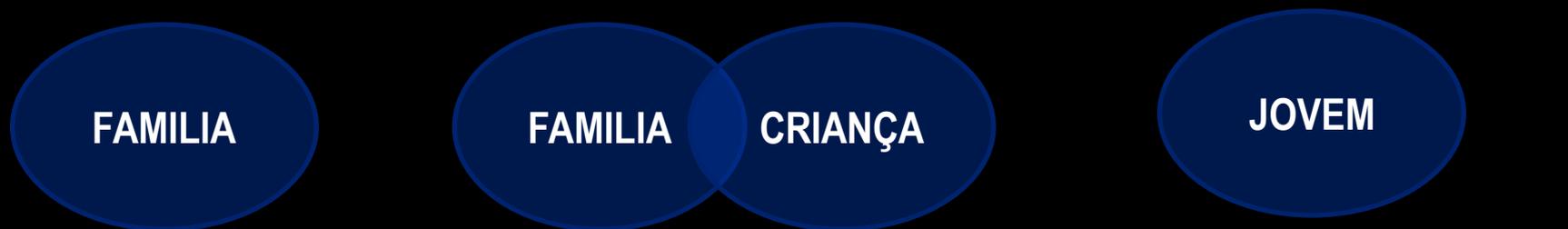
# *O que entendemos por transição*



São as viagens que fazemos entre contextos, serviços, níveis de ensino, escolas, apoios, escolas e outros serviços comunitários....

**É projetar a vida!**

# Três grandes abordagens



## INTERVENÇÃO PRECOCE

Orientado para a família

Conjunto

Qualidade de vida da família

## TRANSIÇÃO

Orientado para a criança e família

Equilíbrio

Qualidade de vida da criança e da família

## VIDA ADULTA

Orientado para o jovem

Individualizado

Qualidade de vida do jovem

# *Para onde queremos ir*



O objetivo de cada pessoa deve ser o de viver na comunidade, ter um trabalho significativo, desfrutar de uma vida social e ter a oportunidade de crescer e aprender.

Todos temos de decidir  
para onde vamos na vida!

# *Quanto tempo vai demorar*



Seja qual for a idade da criança deve existir um plano. A transição deve começar logo quando a criança vai para a escola. A pessoa deve aprender ao longo da vida as competências práticas que a ajudem a ser o mais autónoma possível.

**Toda a vida é mudança!**

# *Quem queremos levar*

A família, os amigos e colegas, os contatos pessoais e locais (autarquias, empresas,...), todo o pessoal da escola nomeadamente os docentes de educação especial e do ensino regular, instituições de educação especial, organizações locais, organismos do emprego são importantes para ajudar a planificar e projetar o futuro.



# Envolver outros ajuda a manter as amizades e o apoio.

# *Que pesquisas temos que fazer relativamente à viagem*



é importante sabermos o apoio a que o aluno tem direito e como desenvolvê-lo.  
Qual a legislação de enquadramento...  
Quais as organizações / empresas disponíveis... Que tipo de trabalho...

Os mapas e os guias de viagem são importantes!

# *Que competências são necessárias*



"Lembre-se que qualquer competência que a criança aprende é uma coisa a menos que uma pessoa paga terá que fazer por ele/ela."

(Lou Brown)

# *Quais são os contextos*

Em que locais o jovem poderá desenvolver a sua atividade... que transportes terá que utilizar... Onde terá que ter que vir a viver e com que ajudas...



Todos nós interagimos em diversos contextos!

# *Quais os tempos livres e oportunidades sociais*

É importante considerar a vida social do jovem. Será que tem amigos onde vive e vai trabalhar? Têm acesso fácil a locais de ócio para conhecerem outras pessoas?

Os tempos livres diversificam interesses e relações !



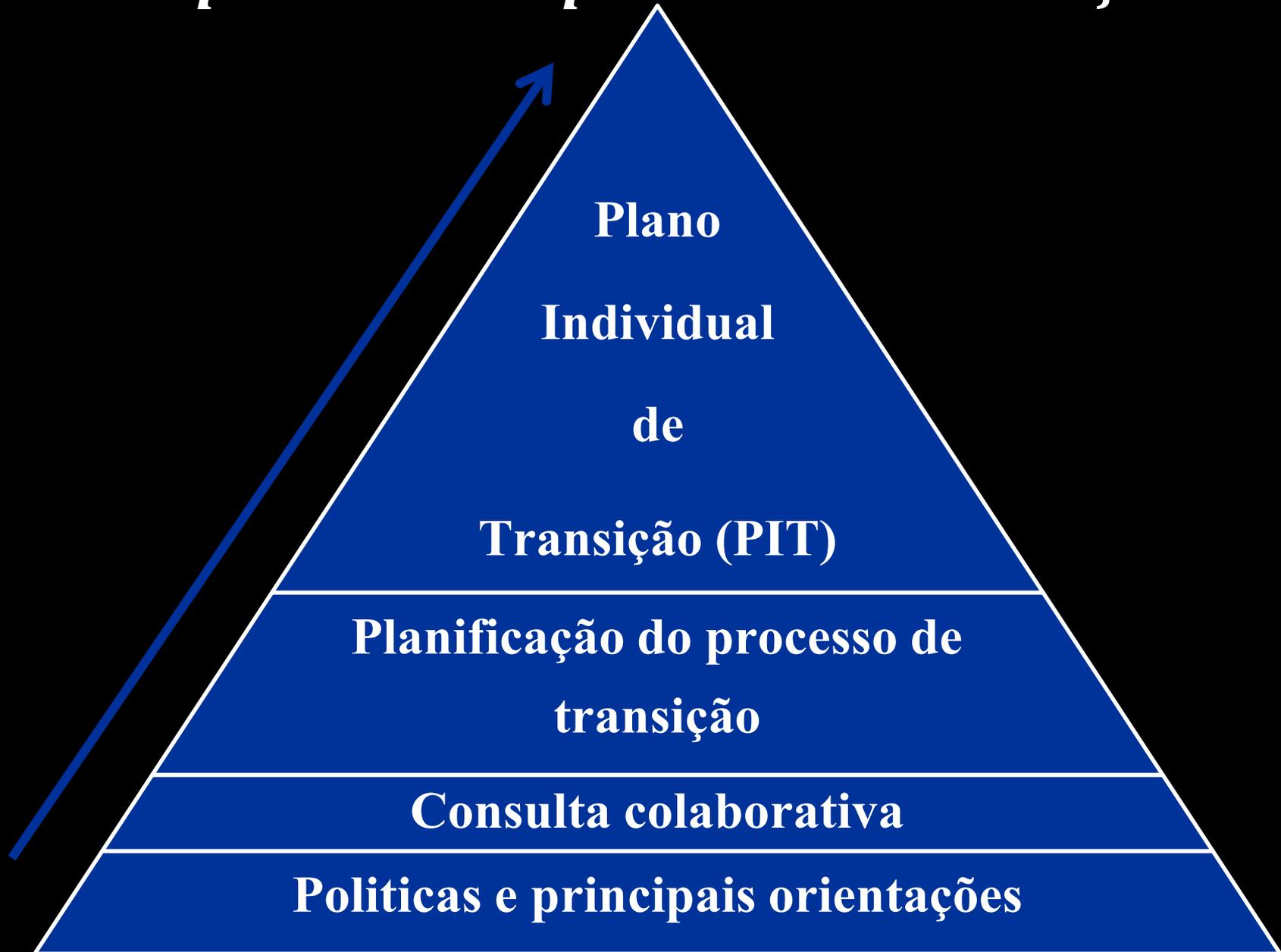
# *Qual o financiamento necessário*



Deve-se fazer um mapeamento dos serviços necessários logo que a criança entra na escola. Interrogarmo-nos quais e quando começam e, ou deixam eles de ser essenciais.

Nem sempre temos as  
mesmas necessidades!

# *Componentes do processo de transição*



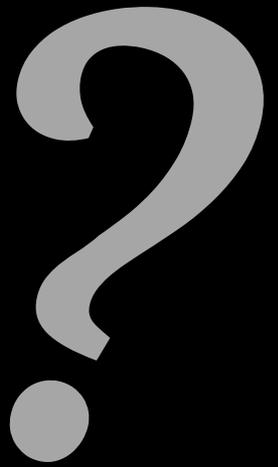
*O que queremos*



# Coordenação ao nível das políticas e das práticas

*O que queremos*

# Colaboração e (re)criação de redes de apoio



*O que queremos*



# Formação dos intervenientes

*Autonomia e qualidade de vida*



ambiente familiar

E

**não** uma instituição

*Autonomia e qualidade de vida*



uma escola da sua  
comunidade

E

**não** uma escola especial, na  
maior parte dos casos,  
distante

*Autonomia e qualidade de vida*



com pessoas sem  
deficiência

E

**não** unicamente com  
pessoas com deficiência

*Autonomia e qualidade de vida*



recursos da comunidade

E

**não** confinados a espaços  
limitados e segregados

*Autonomia e qualidade de vida*

atividades normais de  
recreação/lazer

E

**não** exclusivamente em  
programas recreativos  
especiais



*Autonomia e qualidade de vida*



que tomem decisões sobre a  
sua vida

E

**não** sejam totalmente  
controlado pelos outros.

# *Autonomia e qualidade de vida*



que trabalhem em serviços da comunidade e sejam pagos pelo seu trabalho

E

**não** permaneçam inativos ou estejam ocupados em centros destinados exclusivamente à população com deficiência.



[http://www.youtube.com/watch?v=QC0Tdlug\\_4o](http://www.youtube.com/watch?v=QC0Tdlug_4o)

# Bem-hajam

e “desculpem  
qualquer coisinha”

[Apresentação disponível em:](#)

<http://proandee.weebly.com/>

[www.slideshare.net/jcoloa](http://www.slideshare.net/jcoloa)

[www.facebook.com/groups/244591468914345/](http://www.facebook.com/groups/244591468914345/)

Seminário – Educação Especial  
Inclusiva – Nós e os Laços  
Joaquim Colôa  
Viseu – 9 de Março de 2013

# *Alguma bibliografia*

**Costa** , A. M. B. da. (s/d). Currículo Funcional no Contexto da Educação Inclusiva. In [http://redeinclusao.web.ua.pt/files/fl\\_46.pdf](http://redeinclusao.web.ua.pt/files/fl_46.pdf)

**Kim** , Kyeong-Hwa; Turnbull, A. (2004). Transition to Adulthood for Students With Severe Intellectual Disabilities: Shifting Toward Person-Family Interdependent Planning . In Research & Practice for Persons with Severe Disabilities, Vol. 29, No. 1, 53-57

**Nova Scotia. Department of Education. Student Services Division.** (2005). Transition Planning for Students with Special Needs: The Early Years through to adult Life. Nova Scotia: Department of Education. Student Services Division

**Realizing Potential. Achieving Goals.** (s/d). Transition from School to Adulthood: Planning for a Future: Massachusetts: The ARC

**Soriano** , V. (2001). Transição da Escola para o Emprego Principais Problemas, Questões e Opções Enfrentadas pelos Alunos com Necessidades Educativas Especiais em 16 países Europeus. Denmark: European Agency for Development in Special Needs Education